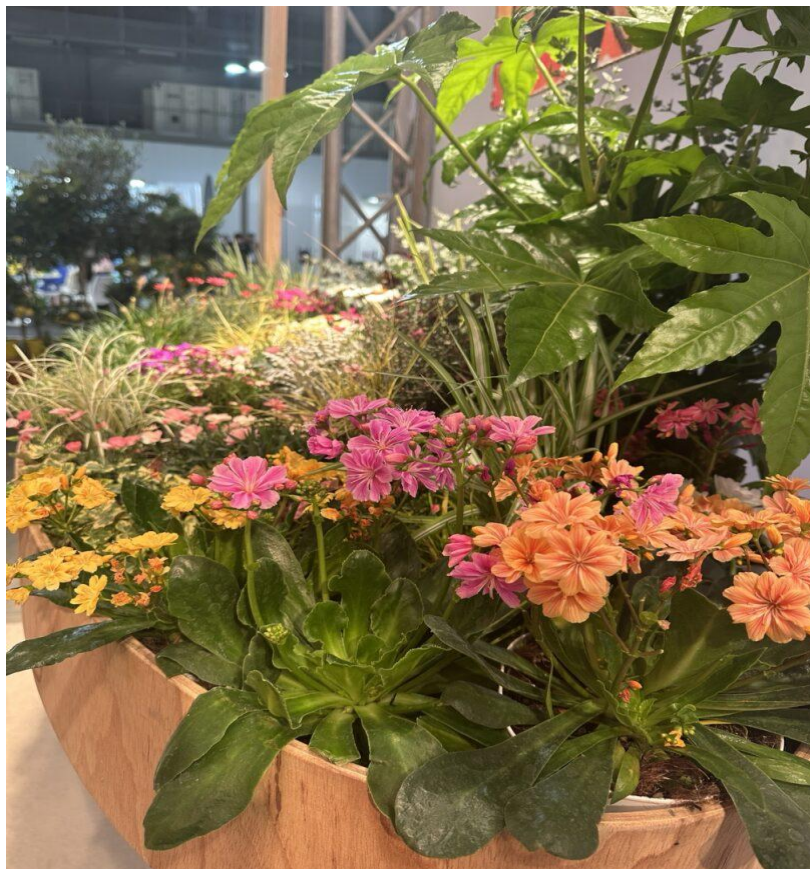


Myplant & Garden 2026: tendências, inovação e o futuro do setor do verde

A Myplant & Garden 2026 confirmou-se como uma das maiores e mais influentes feiras europeias dedicadas à horticultura, floricultura, paisagismo e verde urbano. No evento, o destaque foi dado às Myplant & Garden tendências, inovação no setor e as novas oportunidades que movimentam o mercado. A edição que celebrou o 10.º aniversário do evento foi a maior de sempre, reunindo 800 marcas expositoras em 60.000 m² e atraindo cerca de 28.000 visitantes profissionais, números que consolidam Milão como centro estratégico do setor do verde na Europa.

Ao longo de três dias, a feira afirmou-se como um verdadeiro barómetro do mercado europeu das plantas. O crescimento do setor é sustentado por uma procura cada vez mais consistente por cidades mais sustentáveis, jardins adaptados às alterações climáticas e espaços exteriores que conciliem estética, funcionalidade e responsabilidade ambiental. O verde deixou de ser apenas decorativo: é hoje infraestrutura ecológica, ferramenta urbana e motor económico.



Plantas resistentes e jardim mediterrânico em destaque

Entre as principais tendências da Myplant & Garden 2026 destacou-se a consolidação das plantas mediterrânicas resistentes à seca e ao calor como protagonistas do jardim contemporâneo. A adaptação climática é uma prioridade crescente para arquitetos paisagistas, produtores e gardencenters.

Oliveiras, arbustos estruturantes, gramíneas ornamentais e coberturas vegetais resilientes dominaram os pavilhões. Estas espécies oferecem baixa necessidade hídrica, elevada resistência e forte impacto ornamental, respondendo aos desafios impostos por verões mais longos e temperaturas extremas.

As gramíneas continuam a ganhar espaço em projetos paisagísticos, introduzindo leveza, movimento e textura. Já as suculentas e plantas de baixa manutenção reforçam a estética contemporânea do jardim seco e sustentável.



Os citrinos ornamentais voltaram a ser protagonistas, combinando valor decorativo, perfume e produção de fruto. Esta tendência reflete uma procura crescente por plantas que aliem beleza e funcionalidade, integrando-se tanto em jardins privados como em varandas e terraços urbanos. O jardim produtivo mantém-se, assim, como segmento em expansão.

Perfume, tradição e biodiversidade

O perfume regressa ao centro do jardim contemporâneo como elemento diferenciador e emocional. A Flora Toscana destacou-se com as suas camélias antigas perfumadas, que conjugam património botânico, elegância estética e fragrância marcante. Estas variedades representam um reencontro com a tradição, reinterpretada à luz das exigências atuais do mercado.



Também as borónias de floração primaveril intensa, apresentadas pela Flora Toscana, captaram atenções. Para além do aroma delicado, estas plantas assumem um papel relevante na atração de polinizadores, reforçando a importância da biodiversidade nos jardins contemporâneos.



Outra das novidades relevantes foi o lançamento de um novo cyclamen perfumado, resultado de um trabalho de melhoramento genético que combina rusticidade e fragrância intensa. Esta inovação demonstra como o setor ornamental investe cada vez mais na diferenciação sensorial, criando experiências completas que envolvem visão e olfato.

Sustentabilidade e tecnologia aplicada

A sustentabilidade foi um dos eixos centrais da Myplant & Garden 2026. Substratos sem turfa, materiais reciclados, sistemas de fertirrigação inteligente e soluções de gestão hídrica eficiente confirmam que a inovação tecnológica é hoje parte integrante da horticultura moderna.

Sensores ambientais, monitorização digital e robótica aplicada ao cuidado de espaços verdes evidenciam uma transformação estrutural no setor. A utilização de equipamentos a bateria e sistemas automatizados reforça a transição para práticas mais sustentáveis e energeticamente eficientes.



Entre as propostas mais surpreendentes esteve a tecnologia que permite transformar os impulsos bioelétricos das plantas em som. Através de sensores específicos, os sinais fisiológicos são convertidos em estímulos sonoros, criando uma nova dimensão de interação entre natureza, ciência e arte. Esta inovação simboliza o cruzamento entre tecnologia e sensibilidade ambiental que caracteriza o setor atual.

O papel do verde nas cidades: o exemplo de Guimarães

O debate sobre sustentabilidade urbana ganhou particular relevância com a apresentação do percurso da Câmara Municipal de Guimarães rumo à distinção como Capital Verde Europeia. O município implementou bacias de retenção para controlo de cheias, expandiu a rede de parques urbanos e regenerou áreas verdes, demonstrando como o paisagismo pode ser instrumento estratégico de planeamento urbano.



A criação de novas áreas verdes e a integração de soluções baseadas na natureza evidenciam a importância do verde na mitigação das alterações climáticas, na melhoria da qualidade do ar e no aumento do bem-estar urbano. O caso de Guimarães reforça a ideia de que investir em paisagismo é investir em qualidade de vida e resiliência ambiental.

Um setor em crescimento na Europa

A Myplant & Garden 2026 confirmou que o setor do verde é um dos mais dinâmicos da economia europeia. A crescente internacionalização da feira e o aumento do número de visitantes profissionais refletem a vitalidade de um mercado que continua a expandir-se.



Plantas resilientes, design floral sofisticado, inovação tecnológica e compromisso ambiental convergem numa visão integrada. O verde assume-se como elemento essencial para cidades mais sustentáveis e para uma sociedade que valoriza cada vez mais o contacto com a natureza.



A edição dos dez anos demonstrou maturidade, dimensão internacional e capacidade de antecipar tendências. A Myplant & Garden consolida-se, assim, como plataforma estratégica para o futuro do paisagismo, da horticultura e do mercado europeu das plantas.